

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Póz, Aveiro, Avanca, Povoa, Eixo, Oliveirinha, Bonsuccesso, Esgueira, Mataducos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

SARÁU

António Marques Pereira, José Maria Tavares, Manuel Maria Tavares, Armindo dos Santos, Manuel Costa Júnior, José dos Santos Bartolomeu, Mário Pereira de Melo e Raul Conde (este como ponto) Maria Rodrigues Mendes, Maria Regina Matos da Costa, Ascenção Conde e Lucinda Marques da Fonseca, eis as personagens, que, no domingo 12 do corrente, representando o drama em três actos, «Honra e Dever, estiveram à altura de merecer—sem favor de espécie alguma—os justos aplausos—e bem vibrantes que eles foram—que o público, pois enchia a casa literalmente, gostosamente lhes dispensou.

Poucas vezes se terá levado à cena em Cacia um espectáculo que, como este, tanto agradece. Além do drama, foi representada também a comedia em um acto. «O cabo d'ordens», e um diálogo, sendo este da autoria de Manuel Maria Tavares, que puseram o público em constante e franca hilaridade.

A fechar o espectáculo, e com chave d'ouro, representou-se uma revista com lindos números de música, no qual tanto homens como mulheres que nele tomaram parte, brilharam duma maneira que merece os maiores aplausos.

O espectáculo foi em favor completamente do grupo Musical Caciense, o qual deve ter na conta de seus socios beneméritos, todos os componentes do saráu.

Destacar este ou aquela, torna-se desnecessário, pois todos estiveram à altura das circunstancias.

Coragem, e sempre em frente, pois bastos lucros tereis a colher.

Foi Marques Pereira o animador incansavel deste espectáculo, merecendo por isso, além do mais, justos elogios.

Abrilhou este saráu a tuna benfideira do «Grupo Musical Caciense».

O PAI NATAL

O principe de Gales tem o costume de organizar todos os anos pelo Natal uma arvore, para todo o pessoal que trabalhar no palácio de Saint James sua residencia particular.

Como para esse dia são também convidadas as suas familias, é uma reunião bastante concorrida. O principe faz as honras da casa com uma simplicidade encantadora pondo todos à vontade, numa atmosfera de alegria e amabilidade. Ele próprio é quem distribui os presentes a todas as crianças.

Qual a Razão?

Há pessoas que têm inúmeros inimigos, sem nunca terem feito mal a ninguém, sem nunca terem prejudicado ou atropelado quem quer que fosse. Na aparência, este facto não tem explicação. Quem é bondoso, pacifico, honrado e tolerante só devia ter amigos. Em cada conhecido ou vizinho devia contar uma dedicação. Todos o deviam cercar de respeitosa simpatia e admiração. Em teoria, devia ser assim. Mas na prática não é: acontece precisamente o contrário.

¿ Como explicar este fenómeno com as características de um verdadeiro paradoxo? E' evidente que, para o caso, só há uma explicação. Apenas existe, na vida, um sentimento corrosivo, capaz de envenenar os homens a ponto de lhes fazer esquecer as mais elementares noções de justiça, de dignidade e de respeito à virtude. Esse sentimento vilissimo e inconfessavel é a inveja. Os inimigos das pessoas inteligentes e de bem são sempre os invejosos. Por muito que disfarçem as suas paixões ou as procurem justificar, não conseguem nunca encobrir a verdadeira origem de semelhante antipatia, ódio ou inimizade. O facto de um individuo ter muitos inimigos—sem que para isso haja razão plausivel—é indício seguro de valor intelectual ou moral. Ramalho Ortigão afirma, com profunda razão, que «o mérito de um homem pesa-se pelas invejas que desperta».

A inveja é, porém, uma arma de

dois gumes: fere mais o invejoso do que o invejado. Nunca se viu que a inveja conseguisse empanar o brilho do merecimento. Mas tem-se visto, muitas vezes, o sofrimento dos invejosos perante o triunfo dos... invejados!

E' certo que a inveja rancorosa e descabida desgosta e magoa. Torna-se sempre motivo de tristeza viver cercado de inimidades encarniçadas, sem explicação nem razão de ser.

Mas quem não tem culpas segue sempre o seu caminho, indiferente a todas as paixões absurdas e contraditórias que se agitem à sua volta. «Quem não deve, não teme», diz com verdade o velho provérbio. Os que assim pensam alcançam sobre os invejosos o mais... invejavel dos êxitos! O proprio Ramalho Ortigão é o primeiro a reconhecer este facto: *«Precisam de ter uma organização privilegiada, grande força de ânimo, muita superioridade de espirito e perfeita tranquilidade de consciencia os homens que afrontam sorrindo a paixão do publico, a antipatia da plebe, os impetus da inveja, da cólera e do escárneo.»*

A indeferença perante o escabujar das paixões constitue a melhor maneira de viver acima dessas mesmas paixões, no plano superior dos sentimentos nobres e das virtudes activas.

Mário Gonçalves Viana.

AMORIM RODRIGUES

E' amanhã dia 18, que passa em Lisboa o seu aniversário natalicio, o nosso querido e estimado amigo sr. Amorim Rodrigues, empregado da acreditada casa de sementes da rua dos Correiros de Jerónimo Pereira Mendes & C.ª a quem o «Ecos de Cacia» muitas dedicações e grande número de assinantes deve.

A Amorim Rodrigues e sua dedicada esposa sr.ª D. Silvina Antunes Rodrigues, bem assim como a toda a sua familia, nos associamos ao convívio do dia de amanhã, enviando com os votos de mil prosperidades, efusivas saudações para todos estes, desejando que esta data se prolongue por muitas mais; para que Amorim Rodrigues continue festejando o seu aniversário.

JOSÉ SIMÕES MIRANDA

Este nosso querido amigo e estimado conterrâneo, acaba de ser nomeado presidente da Comissão Executiva da Campanha de Auxílios aos Pobres no Inverno, simpática e recente organização criada por decreto do Sr. Ministro do Interior, em que cuja missão é distribuir alimento e fornecer roupas aos mais necessitados durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

A ideia do Sr. Ministro do Interior é altamente simpática pelo espirito de solidariedade humana que revela e pelo seu grande alcance social. Para a presidencia da referida Comissão foi feliz o Sr. Ministro na escolha, porque José Simões Miranda que é homem de coração, por certo que se deve sentir feliz agasalhando

AVISO

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes informa os interessados que, por despacho de Sua Ex.ª o Ministro da Agricultura, foi prorogado até 30 de Janeiro p. f., impreterivelmente, o prazo para manifestos de pro ução e venda dos vinhos da colheita de 1935, sendo assim atendido o pedido feito pela comissão a S. E.ª

e protegendo os pobresinhos da sua terra.

Pela elevada honra com que foi distinguido o nosso prezado conterrâneo e amigo, o *Ecos de Cacia* apresenta-lhes os seus melhores cumprimentos.

Pois que José S. Miranda por mais que uma vez, tem dado evidentes provas de competencia.

ECOS & NOTICIAS

AS CHEIAS

Do último numero do nosso colega de Aveiro *O Democrata* transcrevemos o seguinte:

«Prolonguem os molhes, se querem que as cheias não voltem a afogar a parte baixa da cidade—é a última do grande panfle-tário.

Mas aonde iria ele aprender tanta engenharia hidraulica?

Agora dá-lhe com os molhes... Tem cada uma o sabio da rua da Sé!...»

RECENSEAMENTO MILITAR

Todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1936 tiverem completado 16 a 19 anos, são obrigados a participar durante o corrente mês de Janeiro, á Comissão do Recenseamento, que chegaram á idade de serem inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam.

A falta de cumprimento desta obrigação corresponde á pena de 20 a 30 escudos de multa.

CORREIO AÉREO

Até que chegou enfim o tempo do correio para a América do Sul, ser feito por avião, serviço este que é totalmente feito aéreo, o que vem prestar relevantes e apreciáveis beneficios ao commercio, á industria e aos particulares, pois toda a correspondencia apenas demora tanto na ida como na volta, 3 dias.

A partida da mesma correspondencia é feita de Lisboa em todos os sabados, chegando a América do Sul todas as terças-feiras; e dali todos os domingos, chegando a Lisboa todas as quartas-feiras.

—Igualmente já se iniciaram no dia 2 do corrente entre Lisboa e Londres as mesmas carreiras.

NATAL DOS POBRESINHOS

Já quando o nosso jornal se encontra dentro do prélo, recebemos da importante firma Matos & Irmão de Espinho, a seguinte carta:

Meu prezado Damião

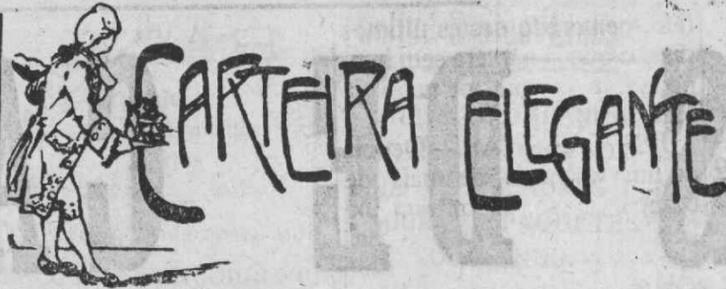
Ainda que tarde seja, mas é sempre muito bem aceite, pois aqui junto a lista n.º 123 que v. me enviou, para angariar donativos para os pobres da nossa terra e fazendo tudo o que pude, aqui junto à mesma um val de 60\$00 para o meu amigo fazer a distribuição como entender.

Sem mais o seu amigo certo:

Joaquim da Silva Matos.

O Natal dos Pobresinhos

e o brado do «Ecos de Cacia»



Ainda hoje se conserva vem vincado o espírito de tôdas as pessoas em número superior a 150 a distribuição do bôdo a 52 dos pobres mais necessitados da nossa freguesia, pois foi no meio de um grande entusiasmo e na presença dos representantes da grande imprensa diária de Lisboa e Porto, que o nosso director pede licença e diz:

«Meus conterrâneos:

Como director do «Ecos de Cacia», jornal que pugna pelo bem da nossa freguesia e muito principalmente, dos interesses de toda esta região, como sabeis, eu não podia ficar indiferente com os pobresinhos da minha terra, e, assim, promovi, com alguns dos nossos grandes e bons amigos e assinantes deste mesmo jornal, uma subscrição em vosso favor, para que nestes dias, vos não julgais ao abandono, e que ao menos, alguma alegria vos alumie o coração e vos reconforte.

O «Ecos de Cacia» não pode fazer milagres, mas, e sempre com o auxílio dos seus assinantes—meus e vossos amigos—a quem deveis dirigir os vossos agradeci-

mentos sinceros, pois fará no seu futuro, como tem feito até aqui, com que nas vossas casas, e neste dia em que tôdas as famílias se encontram reunidas, deveria haver igualmente alegria em vossos lares.

E foi assim meus prezados conterrâneos, que levamos com êxito o pequenino, mas grande bôdo que ides receber.

E agora que estou a terminar, peço a todos os presentes que ergamos uma saudação pelas prosperidades de tôdas as famílias que para este bôbo concorreram».

Neste momento ecôa na sala da nossa relação uma entusiastica e vibrante salva de palmas, que por tôdos os presentes foi correspondido, ao que o nosso director pehoradamente agradeceu pedindo um viva para com tôdas as famílias que para este bôbo contribuíram. Nova salva de palmas acompanhado com um serrado viva para com tôdos aqueles.

Comessando-se em seguida na distribuição do bôdo.

Terminando esta festa com honra para o *Ecos de Cacia*

ANOS
Amanhã dia 19, na Quinta, completa 10 risouhas primaveras a muito simpática menina Ilda Pereira de Oliveira, prendada filha do nosso estimado amigo e assinante sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, auzente em Lourenço Marques e de sua dedicada esposa, sr.ª D. Maria Pereira de Oliveira.

—Também amanhã dia 19, completa 50 aniversários a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damiao, esposa do nosso director.

—No dia 20 também em Lisboa, completa 30 aniversários a sr.ª D. Maria Simões Maia, estremosa esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Maia, activo industrial de panificação naquela cidade e naturais do ridente lugar de Mataduchos.

—Igualmente no próximo dia 23 do corrente, completa 19 aniversários natalícios o menino Fernando da Silva Pinto Ferreira, filhinho muito querido da nossa estimada conterrânea sr.ª D. Arminda Marques da Silva Santos e enteado do nosso bom amigo e estimado 2.º sargento da Armada sr. Acacio dos Santos, nosso asjuante.

—Em Mataduchos, completa no próximo dia 24, as suas encantadoras 14 primaveras, a simpática e prendada menina Aida Joaquina Bastos Silva, filha querida do nosso solicito correspondente naquele lugar sr. Arnaldo José Sousa Silva e de sua esposa sr.ª Anélia Ascensão Ribeiro Bastos.

—Também no dia 20 faz anos o nosso amigo sr. Eduardo Marques Gaspar, negociante em Vilarinho.

A todos os nossos sinceros parabéns.

ESTADAS
Em visita a seus pais e mais família esteve na Quinta no último domingo, vindo de Espinho onde é laborioso industrial de panificação, o nosso prezado assinante e bom amigo sr. João Pereira Duarte.

—Também vindo da F. da Foz igualmente se encontra entre nós desde a pretérita semana, o nosso amigo sr. Salvador Nunes Marques, mano dos nossos estimados amigos e assinantes srs. Guilherme e José Nunes Marques, respectivamente empregados, caixeiros de padaria em Figueira da Foz e Santarem.

—Também, após dois anos de auzencia, se encontra entre nós, vindo da Golegã onde estava empregado, o nosso amigo sr. Eleuterio Simões Carrêlo, filho do lavrador e nosso amigo sr. António Simões Carrêlo.

—Também esteve no último domingo em Cacia, visitando sua estremosa mãe e mais família, o nosso querido amigo e assinante sr. José Maria da Silva Matos, laborioso industrial de panificação em Espinho, Paço de Brandão e Estarreja.

Os nossos cumprimentos de boas vindas a tôdos.

NA REDACÇÃO

No último domingo deram-nos a honra de suas visitas as sr.ªs D. Maria Duarte da Silva, esposa do nosso amigo e assinante sr. Carlos Rodrigues da Silva, industrial de panificação no Carfaxo, Rosa Duarte Ribeiro e seu marido Manuel Nunes Ribeiro, Maria do Carmo de Oliveira, Maria do Céu Ramos, Amélia Ramos.

Casamento Elegante

Teve lugar no passado dia 4 do corrente no Porto, o elegante casamento da muito simpática e prendada menina Laura Mendes Bastos, filha amantíssima do grande capitalista e proprietário de Angeja, sr. Adelino da Silva Bastos com o laureado estudante em medicina nesta cidade, sr. José Correia.

Deste novo casal, foram seus padrinhos por parte da noiva seu irmão Rafael e Plátão Mendes, que representam seu pai, que actualmente se encontra suzente no Brazil; bem assim como o sr. Januário Queiroz, rico proprietário do Douro; e por parte do noivo, seu irmão Doutor Virgílio Correia, lente da Huniversidade de Coimbra e o Director do Museu Machado de Castro, também daquela cidade.

Após o enlace matrimonial, os noivos receberam prendas de alto valor, agradecendo a tôdas as pessoas a distinção que lhes fizeram, seguindo em seguida no seu elegante carro para Coimbra onde nos informam que vão fixar residencia.

Padaria Central Aveirense

Trespasa-se por motivo de doença, cosendo regularmente e bem afreguesada. Tem todos os seus documentos legais. Situada no melhor ponto da vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel da Silva Almeida.—ALCOBAÇA (8)

PREDIO

Vende-se um por 80.000\$00 em Vila Nova de Gaia, na Calçada da Serra, com o rendimento mensal de 850\$00. Quem pretender dirija-se a Abilio Pires—Vilarinho—Cacia(12)

Mapa das contas do Bôdo distribuído aos pobres no dia de Ano Novo

RECEITA		DESPESA	
Lista DA REDACÇÃO	62\$50	Açúcar branco 26 kilos	109\$20
" n.º 223 Manuel F. Corujo	70\$00	Arroz " "	72\$80
" " 11 Aurélio Nunes de Pinho	50\$00	Pão " "	46\$80
" " 73 João Nunes da Cruz	50\$00	Café 6 e meio "	46\$70
" " 295 António Tavares	37\$50	Dinheiro distribuído à razão de	
" " 122 José Maria Silva Matos	35\$00	2\$50 cada contemplado	130\$00
" " 335 Salvador Nunes de Pinho	20\$00		
" " 2 Armindo N. da Silva	20\$00		
" " 95 Teixeira & Irmão	20\$00		
" " 387 António Dias da Silva	10\$00		
" " 79 Manuel Domingues Nina	10\$00		
" " 255 Manuel Rodrigues Nina	10\$00		
" " 112 Porfirio Dias Teixeira	7\$50		
" " 211 Emília Martins Damiao	5\$00		
Soma	405\$50	Soma	405\$50

Ao apresentarmos o mapa das contas do bôdo que por nossa iniciativa levamos a efeito no dia de Ano Novo na redacção do ECOS DE CACIA a 52 dos pobres mais necessitados desta freguesia, cumpre-nos esclarecer a tôdos os concorrentes bem-feitores e leitores, que não levamos em conta 39 cartas timbradas no valor de \$75 cada, que para tal fim foram distribuídas pelos nossos prezados conterrâneos. Cumpre-nos pois, igualmente, mais o dever de a tôdos os concorrentes do mesmo bôdo e em nome dos contemplados, agradecer muito reconhecidamente o carinho com que nos coajuvaram na ardua tarefa de protecção aos pobrezinhos da nossa terra.

Cacia—Quintã, 15 de Janeiro de 1936.

JOSE MARQUES DAMIAO

Falecimento

Após um pequeno sofrimento, faleceu em Cacia no dia 12 com 83 anos de idade, a sr.ª Conceição Marques da Cruz, mais conhecida por: (Conceição da Ponte), viúva do falecido e ainda hoje recordado de toda a gente, Venancio Terrôra, que durante muitos anos foi o constante arrematante da célebre e fatigada Ponte de Pau, enquanto a mesma não dava passagem pública aos transeuntes que ali eram obrigados a passar; pois que tinham de pagar ao mesmo as respectivas importancias de suas passagens.

O funeral da extinta, que era relativamente pobre, mas por tôdos estimada, foi largamente concorrido pelos habitantes de Cacia e Quinta, fazendo parte do mesmo as tuas I-mandades locais Coração de Jesus e N. S. da Fátima.

O cadaver da desditosa Conceição da Ponte, foi inserido numa rica urna fornecida pela Agencia local.

Conduzio a chave desta o sr. Conselheiro Nunes da Silva e as salvas os srs. Manuel Simões Carrêlo e António Augusto Cardote.

O *Ecos de Cacia* associa-se ao luto de suas duas filhas Diolinda e Augusta Marques da Cruz, como ao seu assinante Alfredo Fontes, actualmente em Lisboa, amigo intimo da extinta.

Que descanse em paz Conceição Marques da Cruz.

—Também no dia 14 do corrente, faleceu no Cabeço de Cacia com a idade de 82 anos a sr.ª Angelica Rodrigues Aires, viúva, mãe das sr.ªs Rosa e Maria Rosa Rodrigues Aires, e sogra do nosso assinante sr. António Maria da Silva Matos, empregado na panificação de Algés.

O funeral da extinta que teve lugar no dia seguinte foi muito concorrido.

A toda a família em crepes, os nossos sentidos pêsames.

RETIRADAS

Para Alhandra, retirou-se da Povoia no dia 16, o nosso amigo e assinante sr. Fernando Nunes de Oliveira.

—Para ali, também se retirou na última semana de Sarrazola, o nosso particular amigo e assinante sr. José Baptista Ramos.

Que tôdos tivessem tido uma feliz viagem, são os nossos desejos.

DOENTES

Com um forte ataque de reumatismo num pé, encontra-se retido desde a última semana no leito, o nosso prezado director sr. José Marques Damiao.

Fazemos votos para que em breve volte à nossa redacção.

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

ANOS.—No dia 18 a sr.^a D. Rosa de Oliveira Maia F. de, esposa do sr. António da Silva Forte, sargento do secretariado militar.

—Também no referido dia faz anos o nosso velho amigo Possidonio Nunes Goulão, tenente da Aviação.

—Igualmente no dia 24 faz anos a menina Aida Bistos Silva filha do sr. Arnaldo Silva.

—Também no mesmo dia, faz anos a menina Albertina Maria Rodrigues Tavares.

Aos aniversariantes enviamos cordiais saudações.

CASAMENTOS A PREÇOS MÓDICOS.—Reno (Estado de Kansas), 6.—O Juiz de Paz, desta cidade, verificando que descrescia assustadoramente o número de casamentos anunciou que casaria todas as pessoas que quisessem faz-lo mediante o modico preço de 3 centavos (setenta centavos em moeda portuguesa).

Se a Calhorda lá se apanhasse, por certo que já teria feito o seu casamento há muito tempo pela módica importância de 7 tostões.

GRANDE VISITA.—Brevemente visitará o esteiro de Mataduchos, uma potente esquadra Americana, composta de 70 vapores dos maiores do mundo, uma destas unidades, fica de futuro agregada há estação de Cacia, para transportar por via marítima, as cartas dali para esta terra.

O ovo de Mataduchos, que sempre foi... e continua sendo, um grande amigo do progresso... da sua terra, e como é também povo de largas iniciativas, prepara-se para receber galhardamente os milhares de visitantes.

Consta, que o comercio local, inceira os seus estabelecimentos, havendo concertos musicais, nos corêtos dos jardins e passeios públicos.

No Coliseu e Teatros, dão-se espectáculos de gala.

Nêste dia os bruxêdos estão em descanso, isto por êstes não fazerem parte do progresso cá to sitio.

CHUVINHA.—A chuva

tem melhorado nestes últimos dias, o que já não era sem tempo, razão porque o nabo já têm grêlo.

ESTAMPILHAS.—Depois de uma auzencia, de mais de 6 anos, já se encontram há venda estampilhas de \$40 centavos. Vamos, que já é progresso.

CHÁ DANÇANTE.—Brevemente, terá lugar no elegante salão dos (Miseraveis) um chá dançante, no qual tomam parte além de grande número de aristocratas estrangeiros, também ali comparecerá madame (Borda Katád.) mailo o seu cara unháca,

Vindo de Lisboa, propositadamente para assistir ao mesmo, a gentilissima (Caetana) que fará as suas delicias nos bailados com o seu Pávilôml...

PRECIPICIO.—Existe nos Arneiros, passando-se a linha férrea, um perigoso precipicio formado por umas barreiras de terra.

Agora, com a recente construção dum muro nivelado como o dorso dum camelo, aqui-lo pode originar graves desastres de viação mas como tudo aquilo... láz p rte dos muitos melhoramentos da terra, é natural que muitos o julguem muito bem assim! No entanto, aqueles terros são autenticas armadilhas, para algum infeliz que ali caia.

Pedem se, por isso providências a quem de direito.

ALMANAQUE ILUSTRADO DE "O SECULO".—Vende o correspondente do "Ecos de Cacia" nesta localidade.

Nabuco.

Padaria

Bem localizada, na vila de Ilhavo, com cosedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveirense de Moagem, ou Rodrigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—AVEIRO (22)

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PANIFICAÇÃO

Officina de carpintaria

José Dionzio

AGUEDA—BORRALHA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utencilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes para farinhas, pás etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras bem sêcas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

Notícias da Povoação e Paço

CASAMENTO.—No visinho lugar de Mataduchos, casou, como fora publicado já neste jornal, há poucos dias com uma viúva dali e aqui muito conhecida, por vir muito a miúdo há nossa terra vender com a sua canastrinha riscados e chitas a 24 tostões a vara, um amigo nosso, pobre diabo.

Francamente, ao saber desse casamento por meio da imprensa, tive pena, não para eu ir casar com ela pois é viúva e mãe de trez tenras criancinhas, mas sim porque vejo ir mais um vigoroso rapaz para irradado caminho.

Nós nada temos com os gostos de cada um, porque lá temos o ditado: quem o feio ama...

Mas francamente, que feio casamento teve lugar em Mataduchos ultimamente. Um rapaz cheio de vida e coragem, num lugar onde existe tanta moçõila bõa, muito embora com menos vontade de casar, lá vai o diabo, pob e diabo, caír nas mãos do diabo.

Ração teve o nosso visinho em nos vir contar que dois dias após o casamento, o vira num pichal muito próximo de Esgueira, a arrancar sêpos para fazer a cêia e bem assim como para aquecer a casa.

Hó! Assim desapareceu do

cêio da mocidade um jovem que ainda estava em gosar a mesma.

(Um assinante)

IDEM, 10

O TEMPO.—Após um inverno voltou-nos a visitar o frio, que se tem feito acompanhar do sr. Serrano que nos últimos dias nos tem feito a barba sem sentir-mos, dando isso ocasião a que as pastagens nos gados não produzam o efeito desejado, lutando uma parte dos nossos lavradores com dificuldades para conseguirem ervas para os mesmos.

OS SERÕES.—Numa das últimas noites, um interessante grupo de vigorosos rapazes cá do burgo, depois de percorrer os 3 serões aqui existentes, resolveram de acordo baptisar os mesmos com nomes à sua escolha, ficando os mesmos assim baptizados, que por lhe achamos graça, é que lhe damos publicidade:

António Gonçalves Teixeira (Louro da Pinha).

José António Miranda (R. do Paraíso, T. das Flores).

Manuel Rodrigues Barbosa (O serão da cama, promovido por chamaristas).

Certos estamos pois, que os seus proprietários não nos levaram a mal a publicação desta iniciativa da mocidade da nossa terra.—C.

Ler e propagar o "Ecos de Cacia" é um dever de todo o cidadão

Notícias de Anjeja

O tempo.—Há hora que escrevemos esta, soamos por cima do telhado o sr. Nordeste, que vem, por certo, atrasar as pastagens dos gados, pois já temos alguns lavradores aqui que poucos recursos tem para o alimento dos mesmos.

Falecimento.—No dia 30 do mês p. p. quando deu entrada em sua casa, após a chegada de Lisboa de um dos Hospitais daquela cidade, onde esteve algum tempo depois de operada, faleceu repentinamente a esposa do sr. Alípio Cunha Tomaz.

O funeral da extinta foi largamente concorrido por todos os angejenses.

A tôdos os doridos os nossos pêsames.

Pastorinhas.—Tiveram lugar no dia 1 do corrente como aqui dissemos, a simpática festa das Pastorinhas, que a-pesar do mau tempo que nesse dia esteve, ainda deram a soma de 2.740\$00.

Pena foi o tempo não correr em harmonia com a festa, pois estamos certos que este ano ficaria gravada na memória de tôdos os angejenses.

Casamento.—Tave lugar há dias na paróquia Igreja de N. S. das Neves, o enlace matrimonial do nosso intimo amigo sr. Adelino Marques Campos, residente no importante lugar do Funtão; com uma muito simpática moleirinha do mesmo lugar.

Aos nobentes que são dotados de exceisas qualidades, apresentamos os nossos sinceros parabéns, desejando-lhes um futuro preche de prosperidades.

Doentes.—Entrou em franca convalescença, o que muito folgamos, o nosso amigo sr. José Correia Vidinha. Pois que este nosso conterrâneo já de há muito tempo se encontrava no leito, fazendo assim falta aos seus negócios.

Também continua, como já tivemos ocasião de dizer, retida no leito, a sr.^a D. Joanna Maio, dedicada esposa do nosso intimo amigo e ex-fiscal da Panificação em Lisboa, sr. Abel da Silva Maio.

Para a estreitosa senhora, neste momento, vão todos os desejos de umas prontas melhoras, fazendo ardentes votos para que os seus alivios se não fassam demorar.—C.

OLIVEIRAS E CARVALHOS

Vendem se oliveiras para estancários e esteiros, bem como carvalhos para obras. Dirigir à nossa redacção.

(6) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

FIGURAS... DE CERA

— por —

Francisco do Nascimento Correia

IV

Tôdas vestidas de preto, as duas manas Xaviezes, resguardando em suas peles finas e caras o branco pescoço para o livrarem da aragem fria daquela quinta-feira santa; levando no interior de sua saquinha de vidrilhos escuros um pacotinho de amendoas que a miúdo iam metendo na boca, visitaram assim tôdas as igrejas, ajoelhando e mexendo os beijos na mastigação de alguns padre-nossos à mistura com amendoas, sempre seguidas por dois cavalheiros que esperavam ocasião propicia à entrega de cartas de namoro.

Os pais, a quem o reumatismo não

permitia grandes caminhadas, mesmo quando se tratava de festas mundanas, ficaram em casa no conchego dos abafos e na tepidez do fogão onde ardia o último coke vindo da fábrica do gaz, esperando-as para o chá e para saberem qual das igrejas era a que mais sobressaía em sua ornamentação, pois como de costume em anos anteriores, os mordomos primavam na vistosa ornamentação dos altares.

Mas como a noite era de luar, a-pesar do ventinho agreste e frígido, a peregrinação tornou-se mais demorada, porque um acaso, destes acasos que sempre protegem os amorosos, os cavalheiros puderam falar com as manas e tornar mais longa a perma-

nencia nas igrejas onde os lumes que ardiam nos altares punham em todo o ambiente uma tepidez consoladora, convidando à permanencia ali, na contemplação dos vasos de plantas dispostos simetricamente numa imitação de estufa de apaixonado floricultor.

E nas conversas ditas em palavras sumidas como passadas a-travez dos ralos do confessionário, as manas, místicas e recatadas, limpando com a ponta da lingua os interstícios dos dentes onde o assucar das amendoas se acumulava, falavam, falavam aos amorosos de olhos baixos, como envergonhados do cometimento dum sacrilegio, ali, na casa de Deus, tendo quasi em sua frente o Cristo crucificado, e aos lados outras imagens como mudas testemunhas de tamanha irreverencia.

E enquanto iam respondendo, apalpavam os saquinhos de vidrilhos escuros onde ainda havia amendoas que reclamavam a pressão daqueles marfinezos dentes cobertos por labios sequiosos e virgens de oscuros de amor impuro e sensual.

Mas era preciso pôr termo àquela peregrinação; era tarde, a lua ia quasi a sumir-se para a banda do mar e os pais deviam estar arrelhiados por tanta demora. Forçoso era pois regressar ao ninho paterno deixando por então a conversa tão irreligiosamente começada naquele dia consagrado à visitação dos templos em que se comemorava a Paixão e morte do Redentor da Humandade.

E a caminho de casa, as manas trocando impressões bem diziam o encontro com aqueles dois rapazes elegantes, de maneiras aristocraticas que lhes haviam despertado sensações desconhecidas na pronunciação de frases até então não ouvidas pelos seus castos ouvidos.

E quando levantaram a aldrava da porta para dar tres pancadinhas ao chamamento da creada, tinham ellas acabado de mastigar as últimas amendoas que ao papá haviam custado um dia de ordenado.

(Continúa).



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisbôa

ALIPIO MONTEIRO

—COM—
—ALFAIATARIA—

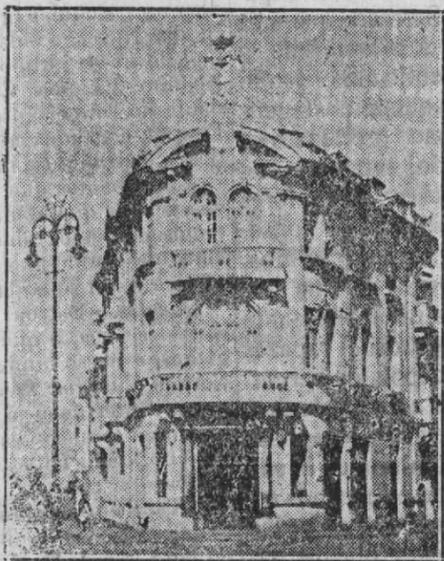
BOM CORTE E PRFIEIETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para primariamente, excursões, grupos e viajantes.
Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

— D E —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Construtora Económica de Padarias

— D E —

Joaquim Ramalho

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como; masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensílios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O barateiro do Bemformoso
— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desmanadas.—Encarrega-se de mandar polir e encerrar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante
Rua do Bemformoso, 181 e 181-A
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balila

Em linhas exageradas e extravagantes o Fiat Balila reúne a concepção máxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport. O automóvel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidráulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a praso até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

Padaria Primorosa

de Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade.

Santo António da Charneca—Barreiro

Bons Vinhos

Das melhores regiões

SÓ NO

CAIXOTEIRO

Prove-os que gostará!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	10 Litros	12\$00
Milho amarelo	"	11\$00
Trigo	"	16\$50
Centeio	"	13\$00
Feijão branco	"	23\$00
Feijão amarelo	"	18\$00
Feijão mistura	"	21\$00
Feijão laranja	"	23\$00
Feijão frade	"	11\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	3\$60

Mandai os vossos filhos á escola!

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viajam para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Janeiro

Fevereiro

9—President Roosevelt

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista

Largo da Feira

OLIVEIRINHA

Nesta officina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha officina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica

Agente no Norte do País

R. da Cascaiteira, 33

Guilherme M. Coelho

TELEFONE BELEM 669

RUA DA VITORIA, 56

LISBOA — PORTUGAL

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economiza-reis o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.